



Dificuldades monetárias e financeiras

Em colaboração com:  **PULMONALE**
ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE LUTA
CONTRA O CANCRO DO PULMÃO

66,7%

Teve dificuldades
financeiras

45,7%

Teve dificuldades em pagar
as despesas associadas
ao cancro do pulmão

36,8%

Teve dificuldade em
viver com o rendimento
do seu agregado familiar

31,6%

Necessitou de mais de 20% do
rendimento do agregado familiar para
pagar as despesas relacionadas com
o cancro do pulmão

QUAIS OS CUSTOS QUE OS PARTICIPANTES SUPTARAM EM CONSEQUÊNCIA DO CANCRO DO PULMÃO?

73,5%
Médicos72,3%
Artigos
pessoais63,2%
Faturas
farmacêuticas56,3%
Contas
hospitalares87,2%
Não médico83,7%
Transportes77,3%
Contas de serviços
domésticos64,5%
Comer fora62,9%
Indiretos

Redução do rendimento
do agregado familiar

< 20%
21,3%20-40%
42,8%> 40%
31,8%

39,7%

Impossibilidade de trabalhar

27,9%

Falta ao trabalho

26,8%

Reforma por doença

AJUSTES FINANCEIROS PARA LIDAR COM AS REPERCUSSÕES FINANCEIRAS

47,6% · reduziu as despesas em atividades de lazer

37,0% · mudou de planos

36,8% · reduziu as despesas básicas

22,6% · utilizou poupanças

17,9% · precisou de pedir dinheiro emprestado

14,7% · teve de vender bens

APELO À TOMADA DE MEDIDAS



- Se for detetada vulnerabilidade financeira, faça uma avaliação da potencial toxicidade financeira e disponibilize programas para ajudar com os custos
- Aumente o acesso a subsídios para pessoas incapacitadas de trabalhar em contexto de doença oncológica

METODOLOGIA

Respostas baseadas no inquérito em linha preenchido pelo próprio (ativo de 26 de maio a 5 de julho de 2023). Este inquérito foi respondido por 1161 participantes (834 pessoas com cancro do pulmão e 327 cuidadores). Pode aceder ao relatório na íntegra aqui: www.lungcancereurope.eu

